

Mais*

TURISTAS VÊM A SALVADOR E QUEREM SER BAIANOS, CONHECENDO LOCAIS FORA DO CIRCUITO

MAURO AKIN NASSOR

A praia de São Tomé de Paripe vem sendo cada vez mais explorada



Experimente outra Salvador

Gil Santos

REPORTAGEM
gilvan.santos@reddebahia.com.br

As colombianas Fernanda San Juan e Manuela Gomez, ambas de 20 anos, tiveram o primeiro contato com a praia da Gamboa de Baixo através do Museu de Arte Moderna (MAM). “A praia parece uma piscina gigante”, diz Manuela. A paulista Isabela Freire, 22, sempre vem a Salvador e tinha acesso ao mar do local pelo pier. Ontem foi a primeira vez que ela desceu até a praia. “O mar daqui é maravilhoso, só sinto falta da areia”, brincou.

Elas fazem parte de um grupo que opta por um roteiro de passeios diferente do convencional. A ideia é visitar locais que são pouco divulgados, mas são badalados entre os soteropolitanos, como as praias da Gamboa e de São Tomé de Paripe e as ilhas de Maré e dos Frades. É o chamado turismo de experimentação.

Foi o que fez a advogada

Conheça, indique e curta lugares que vão além do clichê na capital baiana

Ludmila Prevot, 28, que chegou em Salvador no sábado (4). Natural de Rio Bonito, no interior do Rio de Janeiro, ela aproveitou as belezas das praias da Ilha de Maré. “Eu prefiro áreas genuínas, que preservem a cultural local”.

A fama de Salvador ganhou mais incentivo na quarta-feira (9), quando a cidade foi citada na lista dos 52 Lugares para Ir em 2019, do jornal americano The New York

Times. A publicação listou os destinos que valem a pena conhecer em 2019, e Salvador foi o único no Brasil. As paisagens da capital já tinham estado no horário nobre da TV Globo, na novela Segundo Sol, por mais de seis meses.

Segundo o presidente da Associação Geral dos Taxistas (AGT), Adenilton Paim, os turistas que chegam a Salvador começam a explorar a cidade no momento em que entram no táxi. “Muitos deles já vêm referenciados por outros turistas, mas sempre pedem indicação de lugares para visitar diferente do tradicional. Sempre tem quem peça para mostrar a periferia. Outros querem ver a parte histórica, então vão ao Dois de Julho e região. As demandas são muito variadas”, afirmou.

As praias lideram as listas de pedidos. A maioria quer ir além da Barra. O Farol de Itapuã, o Parque de Pituçu e as barracas do Imbuí também entram no roteiro. Na Vila Brandão, comunidade no bairro da Vitória, por exemplo, é possível tomar um ba-

nho de mar do lado do Yacht Clube, em águas cristalinas.

PÔR DO SOL

Na Cidade Baixa, descendo a ladeira ao lado da Igreja do Bonfim, é possível ver um belíssimo pôr do sol. Na Ribeira, os comerciantes afirmam que o fluxo de turistas aumentou depois que a orla foi revitalizada. O Bar da Torre colocou até um garçom para falar inglês. “Um dia, uma gringa veio fazendo o pedido em inglês e ninguém conseguiu atender. Aí o dono colocou um garçom para fazer inglês e atender melhor os clientes”, disse um colega.

O presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH), Glicério Lemos, conta que, quando o turista chega nos hotéis e pousadas, os pedidos não são muito diferentes. Depois de conhecer os pontos turísticos tradicionais, como Farol da Barra, Pelourinho e a Igreja do Bonfim, eles pedem dicas de lugares menos famosos para visitar.

Segundo ele, todo o setor de hotéis está orientado a fa-

zer o possível para aumentar a permanência deles em Salvador. Guias turísticos citam também locais como a Mouraria, Feira de São Joaquim e a Pedra Furada, na Cidade Baixa.

O paulista Alberto Marques, 56, está encerrando as férias em terras baianas depois de uma semana aproveitando Salvador. Por sugestão de um motorista de aplicativo, decidiu abrir mão dos cartões-postais e foi conhecer a praia de Paripe.

“Estive no circuito convencional, como Porto da Barra, Itapuã e até Imbassaí e Praia do Forte. Vim (para Paripe) para conhecer mesmo, um local diferente. Valeu a pena. Uma praia tranquila, um mar tranquilo, um lugar calmo”, contou.

Já os irmãos Cattani vieram da cidade de Santa Maria, no Rio Grande do Sul, e estão hospedados em um hotel próximo à praia. A sobrinha deles, que mora em Salvador, foi quem escolheu o roteiro dos tios, sugerindo uma visita a São Tomé de Paripe.



Na Barra, são 12 segundos de adrenalina com essa vista

EVANDRO VEIGA



Próximo ao MAM, a praia da Gamboa é tranquila

ALMIRO LOPES



Quem vê o pôr do sol no Humaitá se deslumbra

ARISSON MARINHO



Os estudantes Levi e Ana Carolina passeiam em Paripe

MAURO AKIN NASSOR

●● **Jamais achei que ia saltar de uma tirolesa nos meus 60 anos. Foi tudo encantador**
Vasti Valverde

Carlioca de 66 anos que aproveitou a tirolesa do Morro do Cristo

●● **Há mais de três anos trabalhando a Nova Salvador, lugares diferentes, novas experiências, sempre buscando a nossa essência e diversidade**
Roberto Duran

Presidente do Salvador Destination

●● **Estivemos uma vez aqui (em Paripe). A nossa sobrinha nos falou muito bem da praia, da sua tranquilidade. Gostamos. Achei limpa e sossegada, a noite também é bem tranquila**
Ivo Cattani

Turista de Santa Maria, no Rio Grande do Sul

“Estivemos uma vez aqui. A nossa sobrinha nos falou muito bem da praia, da sua tranquilidade. Gostamos. Achei limpa e sossegada, a noite também é bem tranquila”, disse o padre Ivo Cattani, 60.

O presidente da Federação Baiana de Hospedagem e Alimentação (Febha), Sílvio Pessoa, contou que o turismo de experimentação é uma demanda cada vez mais comum, no Brasil e no mundo, e que a permanência dos visitantes mexe com a economia de muitos setores.

“O que o turista espera é conhecer e vivenciar os locais que os soteropolitanos experimentam e isso vai repercutir na economia. Estamos falando de hotéis, mas também dos vendedores ambulantes, taxistas, comerciantes, enfim, de todos os setores ligados ao turismo”, explica.

NOVIDADES

Mesmo um cartão postal como o Morro do Cristo, na Barra, tem novidades. Com a Tirolesa Salvador, instalada pela prefeitura, a paisagem já

conhecida pode ser vista de outro ângulo: de cima.

A tirolesa entrou por acaso no roteiro de viagem da carioca Vasti Valverde, 66, que desembarcou na capital baiana na última quarta-feira (9). Ela nem sabia que a atividade estava entre as atrações turísticas da cidade quando ganhou a viagem de presente da filha, a professora Débora Valverde, 30.

A primeira vez em Salvador foi também o cenário para outro evento inédito em sua vida: fazer uma atividade esportiva desse tipo. “Jamais achei que fosse saltar de uma tirolesa nos meus 60 anos”, confessa Vasti.

Depois do salto, na manhã de ontem, com direito a tchauzinho para quem assistia à aventura da carioca, ela comemorou a experiência: “No final, fiquei com a sensação de que não ia conseguir parar, mas foi tudo encantador”, disse.

COLABORARAM JÚLIA VIGNÉ, NILSON MARINHO, LARISSA SILVA* E ANUSKA MEIRELLES*, “DA 13ª TURMA DO CORREIO DE FUTURO, COM SUPERVISÃO DO CHEFE DE REPORTAGEM JORGE GAUTHIER

Criminalidade Bahia tem hoje quase oito mil fugitivos ou foragidos da Justiça, diz CNJ

PÁG. 16

DEZ LUGARES PARA APROVEITAR

1

ENSEADA DA RIBEIRA

2

PRAIA DE SÃO TOMÉ DE PARIPE

3

PRAIA DA GAMBOA

4

FEIRA DE SÃO JOAQUIM

5

DOIS DE JULHO

6

BARES DO IMBUÍ

7

PONTA DO HUMAITÁ

8

PRAIA DO FLAMENGO

9

PRAIA E FAROL DE ITAPUÁ

10

TIOLESA DA BARRA

Mais de 3,5 milhões visitarão a capital

Quando o Verão começa é comum ver as ruas de Salvador lotadas de turistas. Até março, a estimativa da prefeitura é de que esse movimento seja 8% maior do que o registrado no mesmo período de 2018. Serão 3,7 milhões de turistas - cerca de 80% de brasileiros, sendo que 60% vêm do interior da Bahia e os demais, de outros estados ou países. Em toda a Bahia, a estimativa do governo do estado é de seis milhões de turistas.

A Vinci, concessionária que administra o aeroporto internacional de Salvador, informou que serão disponibilizados 25,9% a mais de voos extras em janeiro e fevereiro deste ano, na comparação com o ano passado. Em 2018, nesse período, foram 1.026 viagens extras, enquanto que em 2019 serão 1.292.

A quantidade de voos em janeiro e fevereiro cresceu 4,6%, saltando de 10,9 mil em 2018 para 11,4 mil viagens em 2019. A empresa não tem uma estimativa de quantos passageiros devem desembarcar no aeroporto, mas informou que, em janeiro e fevereiro do ano passado, 1,4 milhão de pessoas circularam pelo saguão.

Pelo mar virão outros 133 mil visitantes. Segundo a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (Secult), entre dezembro de 2018 e março deste ano, 38 navios cruzeiros devem atracar na capital. Na semana passada, o go-

verno do estado divulgou que até abril deste ano, Salvador vai receber 31 navios de cruzeiros, que vão trazer 100,4 mil visitantes. Até o dia 30 de janeiro, nove embarcações aportam no Comércio, vindas do Rio de Janeiro, Búzios (RJ) e Recife (PE).

Os principais destinos desses turistas após deixarem Salvador, neste primeiro mês de 2019, são Rio de Janeiro, Búzios, Ilhéus e Ilhabela (SP). Já no mês de fevereiro, seis embarcações atracam no porto da capital baiana. Em março está prevista a passagem de 11 navios e, no quarto e último mês da temporada de Verão, passageiros de cinco cruzeiros desembarcam na cidade.

A Agerba informou que, em média, são realizadas 300 mil viagens todos os meses no Terminal Rodoviário de Salvador, mas que no período de grandes festas, como o Carnaval, esse número pode chegar a 400 mil. Os pedidos de horários extras acontecem sempre que as empresas comprovam demanda, por isso, o órgão não tem como precisar quantos horários serão criados nesta temporada.

130 MIL
passageiros chegarão em Salvador pelo porto

Cidade é a única do NE entre as 10 mais desejadas

Os baianos têm motivo para “se achar”. Dados do Ministério do Turismo comprovam que a cidade é a única do Nordeste entre os 10 destinos mais visitados do Brasil.

Em 2017, 5,8% dos turistas estrangeiros que estiveram no Brasil visitaram Salvador. A capital baiana ocupa a sétima posição, atrás de Rio de Janeiro (RJ), Florianópolis (SC), Foz do Iguaçu (PR), São Paulo (SP), Armação de Búzios (RJ) e Bombinhas (SC). Completam a lista Balneário Camboriú (SC), Itapema (SC), e Angra dos Reis (RJ).

Ainda segundo o Ministério do Turismo, a expectativa para as férias de 2019 é que São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia, Santa Catarina e Minas Gerais sejam os estados mais procurados pelos visitantes estrangeiros. Ha-

verá aumento no turismo também no Rio Grande do Sul, Paraná, Ceará, Pernambuco e Goiás.

A maioria dos turistas que visitam Salvador vem da Argentina, Chile, Estados Unidos, Alemanha, França, Uruguai, Itália, Paraguai, Portugal e Espanha.

A principal motivação dos turistas internacionais ao visitarem Salvador é sol e praia. Outras motivações são a natureza, ecoturismo ou aventura; cultura; esportes; diversão noturna; e lazer relacionado a grandes eventos.

Homens são maioria (51,6%) e eles costumam viajar sozinhos. Segundo o Ministério, 31,5% dos estrangeiros que visitam Salvador vêm sem companhia. Casal sem filhos representam 27,8%, com família (25,4%), e com amigos (11,8%).